

## | DESCASO E VIOLÊNCIA |

# Regional Norte é o retrato do abandono

**P**ercorrendo algumas ETAs da Regional Norte, o que facilmente observamos, além do total abandono das mesmas, pois algumas se assemelham a depósitos de lixo, é o incrível estado de tensão e acuamento que os trabalhadores estão sentindo nos seus locais de trabalho em função da violência.

Em Pirambu, depois de várias tentativas de assalto, algumas com sucesso, somada à total ausência da gerência da DESO, os trabalhadores compraram, com recursos próprios, um moderno sistema de monitoramento, com vigilância através de câmeras filmadoras, investindo um total de R\$ 1.800,00.

Também compraram várias folhas de madeirite plastificado para pôr nas janelas da estação, para com isso tentar aumentar a sensação de segurança no local, já que a chefia da DESO insiste em dizer que não tem nada a ver com isso, pois os salários estão sendo pago religiosamente em dia (como se isso tivesse relação com a obrigação legal que a empresa tem de dar segurança aos seus funcionários).

Ainda nessa mesma Regional, na cidade de Brejo Grande, os trabalhadores não tem sossego. Já não levam quase nada para trabalhar, pois o escritório não oferece a mínima condição de permanência no seu interior. Os poucos pertences e ferramentas que deixam no final de semana, são roubados no sábado ou no domingo por meliantes. Algo tem de ser feito com urgência. Notamos algumas obras de melhorias que foram iniciadas, mas, no momento, estão completamente paralisadas.

Em relação aos serviços operacionais e de rotina, a Camel, dona exclusiva do contrato de novas ligações, por falta de efetivo deixa em algumas localidades o cliente esperar, em alguns casos, até sete meses para efetuar uma ligação. Isso com o olhar sempre complacente dos fiscais da DESO. Até quando isto vai continuar?

Por essas e tantas outras coisas mais é

que a enxurrada de ações contra a DESO não para de pipocar no Setor Jurídico da Companhia. Alguém precisa chamar o feito à ordem e começar a verificar o porquê de tanta independência por parte da Camel.

Para o SINDISAN, algo não está encaixando. Precisamos de respostas. Se todos queremos o bem comum para a DESO e o respeito e apoio de toda a sociedade sergipana para com os nossos serviços, precisamos imediatamente responder aos seus anseios e reclames.

Além de todas essas mazelas, na mesma Regional Norte, em várias localidades há fornecimento de água por parte da DESO mas nenhum centavo é cobrando por falta de cadastramento. Isso é abrir mão de receita, tão importante para manter a Companhia funcionando. Só os gerentes que não enxergam o problema.

Além disso, o reservatório elevado de Muribeca segue na iminência de cair. O SINDISAN fez a denúncia no ano passado e nada foi feito. O vazamento só aumentou. Até quando ficará assim?

## A importância de fortalecer o seu Sindicato

Historicamente, a classe trabalhadora luta contra a exploração da sua força de trabalho. Neste sentido, quanto mais consciente e organizada, mais energia terá para resistir aos sucessivos ataques aos seus direitos. Daí a importância dos trabalhadores estarem sindicalizados e fortalecerem o seu sindicato.

Ser filiado ao SINDISAN, mais que um direito do trabalhador de se organizar para defender os seus interesses, é questão de consciência política, de manter uma entidade forte e combativa e de se reconhecer como pertencente a uma classe: a dos trabalhadores.

Portanto, VOCÊ, que ainda não é filiado ao seu sindicato, o SINDISAN, junta-se a NÓS na luta coletiva por seus direitos e mais avanços para todos os trabalhadores. Precisamos avançar para novas conquistas! Juntos somos mais fortes!

**SEJA SÓCIO! SEJA FORTE!**



▲ Estação de Tratamento de Pirambu: segurança paga pelos próprios trabalhadores

## | PLANO DE SAÚDE |

# Assec precisa atualizar a sua lista de médicos credenciados

**E**mbora o plano da Assec, no geral, tenha tido a boa aceitação da ampla maioria dos companheiros e companheiras da DESO, notamos que de um tempo para cá está havendo uma grande instabilidade no grau de confiabilidade que esse plano passa a seus usuários. Temos recebido várias denúncias em relação aos tipos de exames e procedimentos médicos cobertos pelo plano.

Outro problema citado por vários colegas diz respeito a relação dos médicos credenciados. Muitos dos que constam na lista, na verdade não atendem mais pela Assec. Quando usuário liga para o plano em busca de ajuda, alguém do outro lado da linha diz sempre para recorrerem novamente a relação de credenciados.

Neste impasse gera-se um grave problema, pois entendemos que quem procura auxílio médico é porque realmente está necessitando dos serviços destes profissionais. Portanto, deveria dispor deste atendimento com a maior brevidade possível.

Há também denúncias de que alguns médicos, que embora estejam na relação de credenciados, só fazem a consulta mediante o pagamento adiantado da mesma, instruindo os pacien-

tes que estes serão ressarcidos integralmente pela Assec.

Chega-se ao extremo de usuários passarem por constrangimentos do tipo que passou um dos diretores do SINDISAN, que questionou o descaso de um médico em não querer atender pelo plano Assec e ouviu do mesmo, em alto e bom som, que ele estudou muito para ganhar bem e não para receber uma mixaria por uma consulta pela Assec.

Algo não está funcionando muito bem na relação Médicos X Assec e isto está afetando enormemente a relação com os usuários do plano. Não sabemos se esses problemas se restringem unicamente aos funcionários da DESO ou a todos os outros usuários do plano.

Cobramos mais critério e celeridade por parte da Assec para que seja feita uma triagem nesta relação de médicos credenciados.

Acreditamos que os usuários pagam muito bem à Assec - e a DESO paga melhor ainda. Portanto, tudo isso que registramos aqui tem que ser revisto imediatamente. Os usuários não podem permanecer com essas dúvidas em relação ao atendimento médico, afinal de contas, ninguém programa doença, que chega sem avisar. Sabendo disso, pedimos providências urgentes.

# Continua o problema da falta de fardamento para os trabalhadores

Nas nossas viagens semanais de visita às bases do interior do estado, uma das maiores reclamações dos companheiros, seja recém-admitidos ou veteranos de DESO, é em relação a total falta de fardamentos de trabalho, sejam padronizados ou não, que deveriam por força de lei serem fornecidas pela companhia.

O que é pior, com raríssimas exceções, quando o funcionário questiona ao seu respectivo chefe imediato o porquê do não recebimento do seu fardamento, o que se ouve, geralmente, são respostas evasivas, sem fundamentos e sem a mínima intenção de se dar uma resposta esclarecedora para o trabalhador. Outros chefes ainda gostam de mostrar o seu lado irônico, partindo para a gozação, fazendo piadas de mau gosto com o traba-

lhador diante de uma situação séria.

O SINDISAN avisa a todos que nenhum trabalhador é obrigado a trazer de suas casas calças e camisas, usadas ou não, para desempenharem as suas funções a serviço da Companhia na qual trabalha. Esta obrigação é de total responsabilidade do empregador.

Temos relato de algumas ameaças sofridas por alguns trabalhadores quando exigem todo o fardamento obrigatório para executar as suas funções. Aconselhamos a esses chefes que cobrem diretamente das suas chefias superiores o cumprimento da lei e não venham com retaliações para cima dos trabalhadores, pois estes também são as principais vítimas desses gerentes inertes e de pouquíssima visão de como se administra uma companhia.

## PERIGO

# Peça do elevador por pouco não fere trabalhador

Esta direção tem chamado a atenção para a rápida deterioração e o sucateamento absoluto de quase todas as unidades que pertencem à Regional Norte.

Vamos citar apenas um caso, que por pouco não acabou com uma vítima fatal. Foi na Estação de Tratamento do Povoado Ponta dos Mangues, no Município de Pacatuba, onde uma peça de ferro de mais ou menos cinco quilos – que fazia parte de uma escadaria de acesso ao reservatório elevado, que se encontra totalmente corroída pela ferrugem – despencou de uma altura de mais de quinze metros. Por muita sorte o operador do horário não estava fazendo alguma manobra no local da queda da peça, totalmente deteriorada.

O SINDISAN há algum tempo publicou no Água Quente fotos desta mesma Estação, apontando a necessidade urgente de uma total reforma em sua estrutura, mas até agora não fomos atendidos. Esperamos que, com este fato, medidas para resolver a situação sejam tomadas com a maior brevidade possível. São as vidas de trabalhadores que estão em jogo!



▲ Risco: escadaria de acesso ao reservatório elevado está totalmente corroída



**SÃO CRISTÓVÃO**

**População começa a agir diante da falta de ações do SAAE**

A população de São Cristóvão, está vivendo o maior martírio com a falta de água na cidade, principalmente na Cidade Alta, e sem solução por parte dos gestores. Cada dia que passa a população só vê as coisas piorarem.

Segundo alguns usuários disseram nas emissoras de rádio, a situação de água em São Cristóvão é crítica. No povoado Colina, a população sofria com a falta da água e, como o SAAE não resolvia o problema, uma vereadora, com ajuda da população, resolveu o problema: compraram os canos, furaram um poço próximo à captação do SAAE, colocaram duas caixas e fizeram a encaenação. O mesmo está acontecendo no povoado Pedreira. Enquanto isso, outras localidades continuam sem água.

E no último sábado (27), os operadores mais uma vez foram surpreendidos com a retirada do fogão, da mesa, da geladeira, das quatro cadeiras e de um bebedouro da captação do Rio Comprido. Todos esses móveis foram colocados nas unidades por determinação do Ministério Público do Trabalho, que determinou, ainda, ao SAAE que levasse água potável para aqueles operadores.

É sabido que, há três ou quatro meses, o SAAE teve suas contas bloqueadas pelo descumprimento do que foi determinado pelo Ministério Público do Trabalho. É bom lembrar que desde 2006 o MPT está cobrando melhorias naquela unidade, o que vem sendo descumprido pela Autarquia.



▲ Perfuração, encaenação e reservatórios instalados sem participação do SAAE

**| DIREITOS AMEAÇADOS |**

**Em audiência pública, Sergipe diz 'não' ao PL da Terceirização**

Na tarde da última quinta-feira (25), o senador Paulo Paim (PT/RS) presidiu a audiência pública, realizada na Assembleia Legislativa de Sergipe, sobre o PLC 30/2015, que amplia a terceirização e está no Senado. O debate contou com o apoio da deputada Ana Lúcia (PT) e teve a participação de toda a bancada de senadores do estado.

Na abertura, Paim afirmou que a intensa mobilização popular nas discussões sobre o tema pelo país vão fazer efeito no Congresso Nacional e sensibilizará os parlamentares para a não aprovação do projeto.

O evento também teve a participação do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Jorge Antônio Andrade Cardoso; a representante da diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ana Lúcia Aguiar, a presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho de Sergipe), Flávia Moreira Guimarães e a deputada estadual, Ana Lúcia.

“A aprovação desse projeto é um desmonte de toda a legislação trabalhista”, argumentou Flávia Moreira, da Anamatra.

Representantes e lideranças sindicais da Central Única dos Trabalhadores e demais entidades em luta pela classe trabalhadora, entre os quais, o SINDISAN, reforçaram

que a terceirização aumenta a exploração do trabalho a baixo custo e reduz a garantia dos direitos conquistados pelos trabalhadores.

A representante do Fórum de Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e secretária de Relações de Trabalho da CUT, Graça Costa, explicou que permitir a terceirização de todas as atividades vai gerar um grande impacto na economia e no desenvolvimento do país, ao provocar a redução de, em média, 25% o valor dos salários da massa de trabalhadores. “O salário mínimo é um componente extremamente importante para o desenvolvimento brasileiro”, destacou Graça.

A deputada Ana Lúcia agradeceu pela presença maciça de sindicalistas e de trabalhadores e ressaltou que foi a maior audiência pública sobre o tema realizado no estado.

**CICLO DE AUDIÊNCIAS**

Com o objetivo de esclarecer o projeto e alertar para os prejuízos para os trabalhadores de todo o país caso ele venha a ser aprovado, o senador Paim percorre todos os estados da federação ao lado do Fórum de Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e em parceria com as assembleias legislativas locais. Em março ele conclui os 27 estados.



▲ Direção do SINDISAN presente no importante debate contra a Terceirização

| ASSÉDIO MORAL |

## SINDISAN repudia tratamento dado a alguns companheiros

O SINDISAN, ultimamente, tem recebido várias denúncias de companheiros recém-admitidos na Companhia, tanto da Capital como do interior do estado, que afirmam que estão sendo ultrajados e humilhados por colegas que possuem Nível Superior e estão na condição de fiscais de serviços.

Lamentável, pois estes mesmos fiscais deveriam estar exigindo que a DESO oferecesse todas as condições necessárias para que os seus colegas de trabalho executem satisfatoriamente as suas funções. Infelizmente estes fiscais, por falta de maturidade, experiência profissional ou talvez por pura vaidade, vêm implantando um clima nada agradável entre os companheiros.

Alguns falam claramente que são Classe 6 (Nível Superior), portanto, estudaram e estão na DESO para mandar; e o peão, que não estudou, então tem que se arrebentar dentro de uma vala, sem ter direito sequer a parar para beber água.

O SINDISAN tanto lamenta como repudia rigorosamente este tipo de comportamento, partindo de quem quer que seja. Lembramos a esses companheiros que atitudes como essa se configuram como assédio moral; portanto, são passíveis de Ação Judicial. Esperamos que não seja necessário chegar a esse ponto, pois acreditamos que o bom senso deve sempre prevalecer.

O Sindicato está à disposição de todos para que arestas como essas sejam aparadas deste o seu nascedouro. Entendemos que, independente de qualificação profissional, jamais deveriam existir desavenças e mal-entendidos entre trabalhadores, principalmente quando todos pertencem à mesma Companhia e deveriam ter o mesmo interesse comum.



## Cohidro: trabalhadores querem IPES

Alguns companheiros da Cohidro estiveram no Sindicato para ver a possibilidade de adesão ao IPES Saúde, pois segundo esses trabalhadores, falta condições financeiras para pagar um plano de saúde, graças ao Governo do Estado, já que os trabalhadores da Cohidro estão há mais de quatro anos sem reajuste salarial.

O SINDISAN já enviou um ofício à direção da Companhia, solicitando o agendamento de uma reunião para tratar do assunto e discutir a real possibilidade de adesão desses companheiros ao sistema de Previdência do Estado de Sergipe.

Estamos aguardando a direção da Cohidro se manifestar para tratar desses e de outros assuntos de interesse dos trabalhadores.

### INJUSTIÇA

## 'Gatas' atrasam os salários e ainda ameaçam trabalhadores

Algumas "gatas" terceirizadas continuam atrasando os salários dos seus trabalhadores, sempre sustentando o argumento de que a DESO está atrasando o pagamento das faturas, como se isso, perante a lei, justificasse tais atrasos.

Todos sabem que estas empresas terceirizadas têm a obrigação de ter fluxo de caixa para pagar os seus próprios trabalhadores, e que no ato da admissão de seus funcionários não fica condicionado o recebimento de salário mediante o pagamento de faturas por parte da empregadora.

O que mais nos causa estranheza, e os fiscais de Contrato da DESO são sabedores disso, é que além de atrasarem os salários dos trabalhadores, às vezes até em uma quinzena, ainda coagem e ameaçam com advertências e demissão sumária quem se negar a desempenhar as suas funções. E todos sabem que ameaça a trabalhador é crime, principalmente quando parte de alguém que está cometendo outras ilegalidades.

O SINDISAN aconselha a todos os fiscais de Contrato da DESO que sejam solidários com esses nossos companheiros de terceirizadas e passem a fiscalizar com mais rigor essas empresas e a cobrar mais respeito com os seus funcionários, pois é do trabalho destes que eles, os patrões, sobrevivem. Todos devem ser tratados com a dignidade que o ser humano merece.

